

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA REMOÇÃO PARCIAL DE DENTINA CARIADA EM LESÕES DENTINÁRIAS PROFUNDAS DE MOLARES PERMANENTES

Kalina Santos Vasconcelos, Renato Daniel de Freitas, Myrna Maria Arcanjo Frota, Lidiany Karla Azevedo Rodrigues, Ernanda Maria de Araújo Sales, Beatriz Gonçalves Neves

Descrever e quantificar a quantidade de tecido cariado que deve ser removido antes de colocar uma restauração é uma questão há muito debatida. O objetivo deste estudo será avaliar a composição microbiológica residual da dentina cariada através de métodos de cultivo bacteriano de lesões dentinárias profundas cariosas ativas de acordo com tratamentos recebidos: remoção total da dentina cariada (RT), tratamento conservador com remoção parcial da dentina cariada (RP) e tratamento expectante. Será realizado um estudo clínico randomizado em que pacientes com lesões dentinária ativas profundas em molares permanentes serão alocados em diferentes grupos experimentais. Os pacientes serão submetidos aos tratamentos de remoção de dentina cariada em uma única sessão para os grupos RT e RP e, em duas sessões clínicas para o grupo TE. Para avaliação microbiológica, amostras de dentina serão obtidas. Duas amostras de dentina serão coletadas por lesão nos grupos RT e RP, sendo a amostra inicial a dentina amolecida e infectada e a segunda amostra a amostra residual da parede pulpar. No grupo TE, também serão coletadas as amostras de dentina anteriormente citadas, além de uma terceira amostra no momento da 2ª sessão clínica também da parede pulpar. Os desfechos analisados serão a quantificação microbiana e a frequência de isolamento microbiano. Estreptococos totais, *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus* totais e microorganismos viáveis totais serão cultivados para contagem de células viáveis e frequência de isolamento de espécies. Diluições seriadas da suspensão e alíquotas de 10ul serão semeadas em triplicata em meio de cultivos seletivos para as bactérias selecionadas para contagem. A viabilidade celular bacteriana será mensurada pela contagem das unidades formadoras de colônia (UFC) e os valores finais serão expressos em (UFC/mL/mm²). Os dados de unidades formadoras de colônias (UFC) serão expressos no Log₁₀, avaliados para homogeneidade de variância e normalidade dos dados.

Palavras-chave: cárie dentária, dentina, bactérias.